

## **OFICINA DE MANIPULAÇÃO DE PLANTAS DO CERRADO PARA A PRODUÇÃO DE FITOTERÁPICOS**

Cecilia Silva Pereira<sup>1\*</sup>, Michael Douglas Canêdo Santos<sup>2</sup>, Tarcísio Paiva Mendonça<sup>3</sup>, Renata Roland Teixeira<sup>1,5</sup>, Marciana Gonçalves Farinha<sup>4,6</sup>, Foued Salmen Espindola<sup>1,2,3,5,6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Genética e Bioquímica, Uberlândia, MG.

<sup>2</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Estrutural Aplicadas, Uberlândia, MG.

<sup>3</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Uberlândia, MG.

<sup>4</sup>Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Psicologia, IPUFU, Uberlândia, MG

<sup>5</sup>Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Biotecnologia (IBTEC), Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular e Rede FitoCerrado, Programa de Extensão, Uberlândia, MG.

<sup>6</sup>Universidade Federal de Uberlândia, Rede FitoCerrado, Programa de Extensão, Uberlândia, MG

\*cecilia.pereira@ufu.br

O bioma Cerrado abriga ampla diversidade vegetal e um patrimônio de saberes tradicionais sobre o uso de plantas medicinais, relevantes para ações de educação e extensão. O objetivo foi proporcionar aos participantes formação prática em preparo seguro e fundamentado de produtos à base de plantas do Cerrado, articulando conhecimento etnobotânico e fundamentos de farmacotécnica. A vinculação institucional da oficina integrou as atividades do projeto de reconhecimento de plantas medicinais, coordenado pela Profa. Marciana Farinha (IPUFU), reforçando o caráter extensionista e a co-produção de conhecimento universidade–comunidade. A metodologia consistiu em atividade presencial na UFU com 15 participantes, estruturada em dois eixos: (i) teórico — mini-aula e apostila cobrindo conceitos de fitoterapia, etapas de processamento do material vegetal (coleta, secagem, extração, padronização), formas farmacêuticas e boas práticas; (ii) prático — execução orientada de preparações conforme roteiro didático: tinturas, obtidas por maceração de partes vegetais em solução hidroalcolica (álcool 70%), extratos glicólicos (propilenoglicol/água), sabonetes artesanais, preparados com a incorporação de extratos em bases glicerinas e escalda-pés, formulados com infusões de plantas de reconhecida ação relaxante e aromática. Além disso, foi apresentada noções de controle de qualidade de óleos essenciais (triagens simples em papel-filtro e copo plástico). Entre os produtos gerados e disponibilizados aos participantes destacam-se lotes piloto de tinturas e extratos glicólicos, sabonetes medicinais personalizados (com rotulagem educativa) e sachês para escalda-pés, todos acompanhados de instruções de uso seguro e armazenamento. Os participantes puderam compreender, na prática, como o conhecimento teórico sobre plantas medicinais pode ser aplicado em formulações simples, seguras e eficazes. A combinação de roteiro técnico e práticas demonstrativas reforçou boas práticas (rotulagem, conservação, proporções) e facilitou a transposição do conteúdo para o cotidiano. Observou-se alto engajamento e troca de saberes entre os participantes, integrando conhecimento científicos e populares, especialmente sobre preparo e usos tradicionais. A oficina demonstrou viabilidade pedagógica e relevância extensionista, promovendo aprendizado técnico, valorização cultural, uso responsável da biodiversidade do Cerrado e fortalecimento de vínculos entre universidade e comunidade. Conclui-se que a atividade contribuiu para a difusão do uso seguro de plantas, a valorização da biodiversidade e a criação de insumos formativos para ações futuras.



## V Semana Nacional do Cerrado

“Povos, saberes e natureza do Cerrado: resistência à crise climática”

08 a 13 de setembro de 2025

**Palavras-chave:** Plantas medicinais do Cerrado. Extensão Universitária. Preparações galênicas. Oficina educativa. Boas práticas.